

**EMAPA**

Empresa Maranhense de Pesquisa Agropecuária
Rua Henriques Leal, 149 - Centro - Caixa Postal, 176
65.000 - São Luis - Maranhão

Vinculada à Secretaria de Agricultura
Integrante do Sistema EMBRAPA

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 6

ABRIL/85

PP 3

TESTE DE CULTIVARES E LINHAGENS DE FEIJÃO CAUPI DE TEGUMENTO BRANCO NA REGIÃO DOS COCAIS DO MARANHÃO

UBIRACY MENDES SOARES
EDILSON RIBEIRO GOMES
JOÃO PRATAGIL PEREIRA DE ARAÚJO
EARL EUGENE WATT



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Luiz Alves Coelho Rocha

SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

Valdemar Cabral de Paula

EMPRESA MARANHENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

- EMAPA -

Carlos Alberto dos Santos

Diretor - Presidente

Evandro Ferreira das Chagas

Diretor de Operações Técnicas

Arnoldo de Assis Bastos

Diretor de Adm. e Finanças

COMITÊ DE PUBLICAÇÕES DA EMAPA

Evandro Ferreira das Chagas (PRESIDENTE)

Dulce Maria Junqueira Ayres (SECR. EXECUTIVO)

Roseana do Carmo Silva Ferreira

Amariles Santos Dias

Ubiracy Mendes Soares

TESTE DE CULTIVARES E LINHAGENS DE FEIJÃO CAUPI DE TEGUMENTO BRANCO
NA REGIÃO DOS COCAIS DO MARANHÃO

Ubiracy Mendes Soares¹

Edilson Ribeiro Gomes¹

João Pratagil Pereira de Araújo²

Earl Eugene Watt³

A cultura do feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp), é tida como de alto risco e incertezas, devido a sua extrema sensibilidade as variações climáticas e ao ataque de pragas e doenças. Apesar da alta rentabilidade que pode propiciar, raramente é o componente principal dos sistemas agrícolas maranhenses, ficando relegada a uma posição de cultura complementar, cuja garantia é a maior estabilidade dos outros componentes desses sistemas. Neste sentido, as áreas com cultivares de feijão caupi em geral são pequenas, muitas vezes consorciadas e a produção é usada pelo produtor para o seu próprio consumo, comercializando os eventuais excedentes.

Instalou-se em 27.04.82 um ensaio no município de Bacabal, utilizando-se um solo classificado como Podzólico Vermelho Amarelo de textura franco-arenosa. Usando-se um espaçamento de 0,50m x 0,50m proporcionando uma população de 40.000 plantas por hectare. A parcela formada de 10m², obedeceu ao delineamento experimental de blocos ao acaso com 12 tratamentos e 3 repetições.

As práticas culturais como controle de pragas e das ervas daninhas foram feitas obedecendo as orientações recomendadas para a cultura.



¹Engº Agrº Pesquisador da EMAPA. Caixa Postal, 176. 65.000 São Luís-MA

²Engº Agrº M.Sc. Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF/EMBRAPA. Caixa Postal, 179. 74.000 Goiânia-GO

³Engº Agrº Ph.D. Convênio IITA/EMBRAPA-CNPAF

A avaliação visual de doenças realizou-se de acordo com escala de notas 1 a 5, baseada no grau de ocorrência e severidade dos sintomas. A nota 1 significa ausência de sintomas, enquanto que a nota 5, representa uma frequência' muito severa.

Os resultados obtidos encontram-se na Tabela 1, onde a cultivar CNC 0434, juntamente com Quebra Cadeira, Pernambuco V-12, CNC 39 e TVu 199, não apresentaram diferença significativa ao nível de 5% de probabilidade pelo Teste de Duncan. De um modo geral, os rendimentos foram relativamente baixos, devido principalmente, à má distribuição das precipitações ocorridas durante o ciclo da cultura e a baixa população empregada, que ficou em 40.000 plantas por hectare.

Nota-se que a cultivar CNC 0434 foi a única a não apresentar sintomas de vírus, caracterizando seu potencial produtivo e sua resistência as viroses nesta região.

TABELA 1 - Rendimento médio, características fenológicas e reação às principais doenças, de 12 cultivares e/ou linhagens de feijão caupi de tegumento branco. Bacabal-Ma. 1981/82

Cultivares/Linhagens	Produtividade		Floração média (dia)	Maturação (dia)	Altura plan- ta (cm)	Doenças	
	(kg/ha)	(%)				VMSC ¹ (1-5)	VMDC ² (1-5)
CNC 0434 (Testemunha)	825 a	100	45 b	72 cd	55,6 a	1,0	1,0
Quebra Cadeira	667 ab	81	46 b	72 cd	42,3 bcd	2,6	2,0
Pernambuco V-12	574 abc	70	45 b	72 cd	39,0 cde	3,0	1,0
CNC 39	563 abc	68	43 c	71 d	38,6 cde	3,3	1,0
TVu 199	543 abcd	66	49 a	75 ab	31,0 e	1,6	1,0
TVu 231	513 bcd	62	45 b	71 d	35,0 de	2,6	1,3
TVu 1840	510 bcd	62	46 b	71 d	41,6 bcd	3,0	1,0
CNC 4417	505 bcd	61	45 b	72 cd	48,3 ab	1,3	4,0
TVu 2540	490 bcd	59	49 a	73 bc	31,0 e	2,6	1,0
TVu 5061	405 bcd	49	50 a	75 ab	37,6 cde	3,0	1,3
TVu 1807	531 cd	43	46 b	73 cd	44,0 bc	2,3	1,6
TVu 2135	263 d	32	50 a	76 a	35,0 de	1,3	1,3
Média	517	63	47	73	39,9	2,3	1,5
CV (%)	29,48	-	1,78	1,30	11,40	-	-

Os valores, seguidos pela mesma letra nas colunas, não diferem entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo Teste Duncan.

¹ Vírus do mosaico severo do caupi.

² Vírus do mosaico dourado do caupi.